



Adauto Lúcio Cardoso,
advogado

ADAUCTO LúCIO CARDOSO nasceu em Minas, Curvelo, a 24 de agosto de 1904, lá estudou com a (hoje) octogenária professora Rita Otaviano de Alvarenga, que ainda há pouco tempo reconheceu o antigo aluno "por causa do mesmo riso do tempo de menino". O ambiente meio áspero de Curvelo marcou profundamente o menino que, aos dez anos, se transferiu para Belo Horizonte, ingressando no Ginásio Mineiro. Nessa época, puxava de uma perna por causa de uma pedrada que levou numa briga com um "baiano", de um grupo de retirantes que, demandando São Paulo, passava por Curvelo. Trazia uma faca na cintura e tinha sua garrucha de cano de chapéu-de-sol. Viu e apreciou muitas touradas em sua cidade natal, leu muito romance policial, admirou Sherlock e Nick Carter. Fêz o primeiro ano de Direito em Belo Horizonte e, com o desastre financeiro de seu pai, ser-tanista por 40 anos, fundador de Pirapora, transferiu-se com a família para o Rio. Trazia três contos amarrados no bôlso, foi trabalhar em "A Notícia" para sustentar a família. Brigou com Cândido de Campos, diretor do jornal, foi ser conferente de carga na estiva, ficou doente, passou a conferente de contas, passou a chefe de seção. Em 1927, muito endividado, formou-se em Direito. Licenciou-se no Lóide e foi ser corretor de seguros em Minas, pagou as dívidas (40 contos), veio advogar no Rio. De 1922 a 1933, manteve um namôro interestadual (Rio-Minas) que acabou em casamento — "a distância que andei para ver a namorada deve dar para ir da terra à lua". Foi promotor-adjunto em 1929, voltou ao Lóide, como advogado, tem mais de trinta anos de serviço e se recusa a aposentar-se. Foi consultor do Ministério da Viação, convocado por seu compadre Napoleão Alencastro Guimarães, deixou o cargo, no "estado novo", para fazer, com Dario Almeida Magalhães e Antônio Viana, a campanha contra o jôgo. Tomou gôsto, em 43 acordou para a política, reuniu-se a Sobral Pinto, Vergílio Melo Franco, Luís Camilo e outros amigos, com os quais desencadeou a agitação civil antigetulista, de que resultou o "Manifesto dos Mineiros" e, posteriormente, em 45, a Resistência Democrática. Para colhêr assinatura para o "Manifesto", foi a Belo Horizonte simulando a fundação de uma empresa destinada a explorar petróleo em Curvelo. Quando o documento chegou ao Rio, Beijo Vargas soube, ninguém sabe como, houve apelos para que não o publicassem, mas foi publicado assim mesmo. Adauto foi demitido "por conveniência do regime", no govêrno Linhares foi readmitido, conseqüência: juntou 90 contos pela primeira vez, com os atrasados. Em 45, foi prêso, com Dario, Austregésilo, Vergílio e Rafael Corrêa de Oliveira, por ordem de Coriolano de Góis, para impedir a homenagem que iam fazer a Juraci Magalhães, transferido do Norte para o Sul. Carlos Lacerda foi visitá-lo na cadeia, levou vinho como se fosse loção, juntou-se ao grupo. A Ordem dos Advogados, com o seu presidente Pinto Lima, recolheu 300 assinaturas para um pedido de habeas-corpus, a prisão foi relaxada, pouco depois a ditadura caiu. Daí para frente, passou à política militante, foi vereador, renunciou ao mandato, impugnou a candidatura de Ademar ao Senado, mas perdeu a própria eleição em 50, em 54 elegeu-se deputado pela UDN, de cuja combativa seção carioca é presidente. Tem os cabelos brancos, está contra o golpe, foi fundador da "Tribuna da Imprensa", advogado de Carlos Lacerda, de J. E. Macedo Soares (agressão de Feijó), de Paulo Bittencourt e Assis Chateaubriand (com êstes brigou). É católico, bom orador, pugnaz, irmão do médico Fausto e do romancista Lúcio Cardoso.

"Society"

IBRAHIM SUED FALA
DE COISAS E GRAÇAS

DA BAHIA



Em Hollywood, durante um "party", a famosa Doris Day disse a Ibrahim Sued: "Talvez para o ano eu visite o Rio e a Bahia".

● **SE ME PERGUNTAREM** o que é que a baiana tem, eu responderei que tem muito "charme", muita elegância e muita beleza... Aliás, foi o que eu verifiquei no desfile que aconteceu decididamente no super Hotel da Bahia, que assisti "in loco" a uma festa de caridade com tôda a boa sociedade baiana reunida. Foi para isso que tomei um avião no sábado e voltei na segunda-feira sem poder gozar as delícias da velha Bahia. Meu amigo, se você fôr visitar a Bahia, não vá apenas por dois dias, fique pelo menos duas semanas, porque o mínimo que lhe poderá acontecer é você não voltar mais; apaixonar-se por uma daquelas uvas e acabar subindo o altar de uma das velhas igrejas da Bahia. E olhe que não será nada mais...

● **QUANDO EU CHEGUEI** ao hotel, o deputado (por sinal muito popular) Eduardo Catalano fazia política com um grupo. O sr. Otávio Mangabeira descansava no "hall". A festa era para a Fundação Hospitalar que tem o seu nome, e tem na ala feminina a colaboração das srts. Solange Tanajura; Lucy Pontes; Hildette Baleeiro; Adélia Simões; Teresinha Cardoso; Stela Carvalho e muitas outras.

— O desfile aconteceu com muita elegância e muita personalidade. "Toute-Bahia" estava presente. O governador e sra. Antônio Balbino patrocinavam o filantrópico acontecimento. As srts. Sizete e Solange Balbino, presentes.

A sofisticada srta. Helene Inês Melo e Silva, com seus cabelos avermelhados, desfilou com muita elegância. Eram 28 ao todo, entre elas, anotei no meu caderno as srts. Sandra (Sandrinha) Maria Gonzaga; Marita Novis; Maria Amélia Menezes; Maria Helena Lisboa; Katia Quastier; Marta Maria Overbeck; Solange de Oliveira; Deanne Pontes; Julieta



Ann Blyth, a jovem estrelinha da Metro, conversa com o colonista, em sua recente viagem a Hollywood.

Moniz Barreto; Dulce Leda Queiroz e Deanne Monteiro Guimarães. Se me perguntarem a minha opinião, eu direi que o desfile nada deixou a desejar aos desfiles a que assisto no Copa.

● **NA ASSISTENCIA**, observei a beleza da sra. Manuel Gonzaga; o "charme" da sra. Alberto Gordilho; a super-elegância da sra. Maria Amélia Carvalho, que foi "Miss Elegante Bangu" da Bahia de 1954. A presença da sra. Maria Amélia Pedreira de Carvalho; um dos grandes anfitriões da Bahia, sr. Oscar Pontes; o chapéu sofisticado da srta. Gilda Navarro; o sr. Jack Cerqueira dançando com decisão e a srta. Lúcia Simões Sá (Sandra), a cronista mais lida da Bahia, de "flirt" com o sr. Carlos Alberto Correia Ribeiro.

— A tarde de moda movimentadíssima esticou com um baile que sucedeu decididamente. Entre outros: o sr. e sra. Geraldo Suerdick; sr. e sra. Lafaiete Coutinho; sr. e sra. Manuel Cintra; sr. e sra. Jaime Tanajura; sr. e sra. Aderbal Menezes; sr. e sra. Otaviano Muniz Barreto; sr. Pâmphilo de Carvalho; sr. e sra. Armando Araujo Goes; sr. e sra. Carlito Ribeiro.

● **A BAHIA ESTÁ** com uma bonita "boite" tôda envidraçada com vista para o mar, lembrando um restaurante de Capri. Trata-se do "Cloc", que agora está em moda. Também a "boite" do hotel acontece; nessa ocasião, o jovem pianista Paulo Burgos fazia sucesso. O golf agora está em moda. Tôda gente-bem pratica êsse elegante esporte no Cajazeiras. Tôdas as tardes, lá se encontram as srts. Margarida Kuble; Yolanda Duarte; Maria Castro Lima; e o carioca Jorge Gabizo de Faria quando, não está em colóquio com a srta. Graziela Queiroz...

— Em um almôço íntimo, de que participei, na residência do sr. e sra. Frederico Queiroz, a "hostess", bonita e elegante, serviu decididamente uns deliciosos pratos baianos. Como vocês imaginam, eu passei da conta. Nessa reunião, tive o prazer de conhecer o sr. e sra. Antônio Navarro Lucas, de conhecida e tradicional família da Bahia. O sr. Lucas, um dos bons papos que encontrei, entre outras coisas fala com muito carinho da velha Bahia.

— Além da colonista Sandra, surgiram mais dois novos cronistas sociais, os srs. Francisco Calmon Sá (que está decididamente noivo) e Geraldo Carvalho Sá (Berjerac), que, apesar de ser Sá, não tem nenhum parentesco com o seu colega que também é Sá.

— O sr. Antônio Navarro Lucas Filho (um dos dez melhores partidos da Bahia) parece que anda "in love".

● **E ASSIM É A BAHIA**. Com um povo extremamente hospitaleiro e muito petróleo debaixo da terra, por conta do monopólio da Petrobrás...

● **P. S.** — O sr. Santos Valhis insiste nas suas publicações afirmando que se demitiu do "Café Society"; muitos amigos meus têm me perguntado: "Demitiu-se de quê? Se êle nunca foi admitido..."